

Folheto Informativo de  
Apoio ao Consentimento

# Parto Vaginal ou Cesariana



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



#### UNIDADE DE SANTO TIRSO

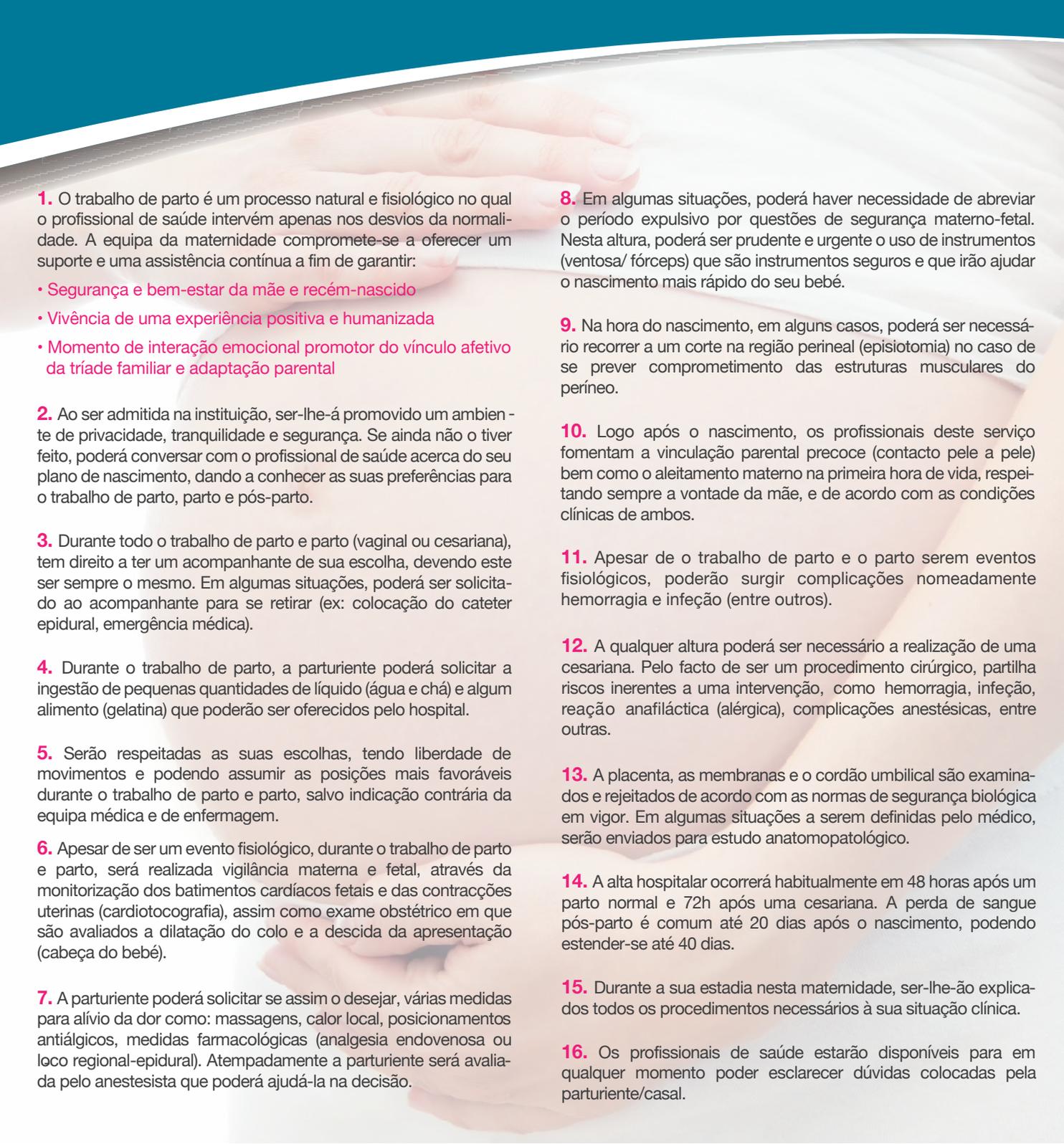
Tel. 252 830 700 | Fax. 252 858 986  
Morada: Largo Domingos Moreira  
4780-371 Santo Tirso

#### UNIDADE DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Tel. 252 300 800 | Fax. 252 312 963  
Morada: Rua Cupertino de Miranda s/n  
Apartado 31 4761-917 V.N.Famalicão



Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.



**1.** O trabalho de parto é um processo natural e fisiológico no qual o profissional de saúde intervém apenas nos desvios da normalidade. A equipa da maternidade compromete-se a oferecer um suporte e uma assistência contínua a fim de garantir:

- **Segurança e bem-estar da mãe e recém-nascido**
- **Vivência de uma experiência positiva e humanizada**
- **Momento de interação emocional promotor do vínculo afetivo da tríade familiar e adaptação parental**

**2.** Ao ser admitida na instituição, ser-lhe-á promovido um ambiente de privacidade, tranquilidade e segurança. Se ainda não o tiver feito, poderá conversar com o profissional de saúde acerca do seu plano de nascimento, dando a conhecer as suas preferências para o trabalho de parto, parto e pós-parto.

**3.** Durante todo o trabalho de parto e parto (vaginal ou cesariana), tem direito a ter um acompanhante de sua escolha, devendo este ser sempre o mesmo. Em algumas situações, poderá ser solicitado ao acompanhante para se retirar (ex: colocação do cateter epidural, emergência médica).

**4.** Durante o trabalho de parto, a parturiente poderá solicitar a ingestão de pequenas quantidades de líquido (água e chá) e algum alimento (gelatina) que poderão ser oferecidos pelo hospital.

**5.** Serão respeitadas as suas escolhas, tendo liberdade de movimentos e podendo assumir as posições mais favoráveis durante o trabalho de parto e parto, salvo indicação contrária da equipa médica e de enfermagem.

**6.** Apesar de ser um evento fisiológico, durante o trabalho de parto e parto, será realizada vigilância materna e fetal, através da monitorização dos batimentos cardíacos fetais e das contracções uterinas (cardiotocografia), assim como exame obstétrico em que são avaliados a dilatação do colo e a descida da apresentação (cabeça do bebé).

**7.** A parturiente poderá solicitar se assim o desejar, várias medidas para alívio da dor como: massagens, calor local, posicionamentos antiálgicos, medidas farmacológicas (analgesia endovenosa ou loco regional-epidural). Atempadamente a parturiente será avaliada pelo anestesista que poderá ajudá-la na decisão.

**8.** Em algumas situações, poderá haver necessidade de abreviar o período expulsivo por questões de segurança materno-fetal. Nesta altura, poderá ser prudente e urgente o uso de instrumentos (ventosa/ fórceps) que são instrumentos seguros e que irão ajudar o nascimento mais rápido do seu bebé.

**9.** Na hora do nascimento, em alguns casos, poderá ser necessário recorrer a um corte na região perineal (episiotomia) no caso de se prever comprometimento das estruturas musculares do períneo.

**10.** Logo após o nascimento, os profissionais deste serviço fomentam a vinculação parental precoce (contacto pele a pele) bem como o aleitamento materno na primeira hora de vida, respeitando sempre a vontade da mãe, e de acordo com as condições clínicas de ambos.

**11.** Apesar de o trabalho de parto e o parto serem eventos fisiológicos, poderão surgir complicações nomeadamente hemorragia e infeção (entre outros).

**12.** A qualquer altura poderá ser necessário a realização de uma cesariana. Pelo facto de ser um procedimento cirúrgico, partilha riscos inerentes a uma intervenção, como hemorragia, infeção, reação anafiláctica (alérgica), complicações anestésicas, entre outras.

**13.** A placenta, as membranas e o cordão umbilical são examinados e rejeitados de acordo com as normas de segurança biológica em vigor. Em algumas situações a serem definidas pelo médico, serão enviados para estudo anatomopatológico.

**14.** A alta hospitalar ocorrerá habitualmente em 48 horas após um parto normal e 72h após uma cesariana. A perda de sangue pós-parto é comum até 20 dias após o nascimento, podendo estender-se até 40 dias.

**15.** Durante a sua estadia nesta maternidade, ser-lhe-ão explicados todos os procedimentos necessários à sua situação clínica.

**16.** Os profissionais de saúde estarão disponíveis para em qualquer momento poder esclarecer dúvidas colocadas pela parturiente/casal.